

PENA LONGA, PENA CURTA, NEVADO E INTENSO

Maurice Pomarede
Revista Canaricultura & Ornitologia

A maior parte dos criadores sabe que em relação aos cruzamentos, é necessário cruzar pena longa x pena curta; Nevado e Intenso. E isto a fim de conservar na pena e na plumagem, uma qualidade de média, muitas vezes a melhor.

Mas, o que significam estes termos e onde estão as diferenças? A diferença Nevado, Intenso é a mais nítida. Ela aparece nitidamente nos canários de cor. Concerne à coloração da pena, e, mais exatamente, das pequenas penas ou tetrizes. No canário Intenso, as tetrizes são coloridas desde sua extremidade, enquanto que no canário Nevado, a ponta não é colorida. Ela torna-se então branca e um canário Nevado em seu peito, na cabeça, sua rabadilha (croupion) mais ou menos "empoad" de branco.

No Intenso, pelo contrário, a plumagem é bem uniformemente colorida; de mais este pássaro apresenta, muitas vezes, contornando os olhos, um traço sombreado, quase negro, o "traço do olho" que está ausente no canário Nevado.

As grandes penas, Remiges das asas, Retrizes da cauda, são muitas vezes parecidas nestes dois tipos, contudo, mais estreitas aparentemente, no Intenso. Atribuem-se os caracteres Intenso e Nevado a dois alelos de um gene de coloração: No (I) está o fator Intenso, o outro(i) está o fator Nevado. O maiúsculo diz que o Intenso é dominante sobre o Nevado.

Se cruzarmos dois canários Nevados, teremos somente Nevados, enquanto que, se cruzarmos Intenso x Intenso, teremos Nevados e Intensos.

Não há então, aparentemente canários dominando unicamente o fator Intenso Nevado. Admita-se então que um canário Intenso pode-se escrever (Ii), enquanto num canário Nevado escreve-se (ii). O fator (I) não podendo existir duplamente no exemplar, dizemos que ele é mortal, no entanto, homozigoto (em duplo).

Na natureza, observa-se que em diversos pássaros, o Nevado é freqüente, sobretudo nas fêmeas, mas, o Intenso existe igualmente, sobretudo os machos têm a plumagem mais colorida que aquele das fêmeas. E pode acontecer que macho e fêmea sejam Intensos.

Comparando-se as tetrizes de um canário Intenso e de um canário Nevado na mesma variedade, observando no Nevado a pena mais densa, mais ramificada. As comparações com outros pássaros mostram que a pena é mais rica em carotenóide (amarela ou vermelha) e menos ramificada.

O atraso do depósito do carotenóide no canário Nevado favorece então o crescimento das barbas e bárbulas, e dá também, uma penugem mais abundante (a penugem dos canários corresponde à base de suas tetrizes, coloridas ou não). Resulta que a plumagem de um canário Nevado é mais cheia, mais densa, que aquelas de um canário Intenso.

A simplificação das pequenas tetrizes em volta dos olhos, que dá o traço negro do olho dos Intensos; esta cor negra estando "due" na pele, mais sombreada a "cet endroitlá", como se pode constatar, notadamente no canário lipocrômico, isto nos leva a falar de pena longa e pena curta, termos sobretudo empregados para os canários de porte. A diferença do comprimento do porte está nas tetrizes.

Os canários de pena longa possuem uma plumagem mais abastecida, fato que dá mais volume aos pássaros; enquanto os canários de pena curta têm uma plumagem mais comedida, achatada, que acentua bem sua forma.

Segundo o objetivo perseguido, procura-se tal e qual tipo de pena; assim, os Yorkshires têm de preferência penas curtas, enquanto que os Norwicks têm penas longas.

Parece que pode-se assimilar Intenso e pena curta, Nevado e pena longa, os canários de pena curta colorem-se melhor e mais intensamente, enquanto que os de pena longa não.

Para falar dos fatores genéticos, duas proposições se impõem. O fator Intenso parece ser letal no estado homozigoto, mas sua nocividade não é imediata, porque constata-se notadamente nas pequenas criações consangüíneas, que o cruzamento Intenso x Intenso produz somente Intenso, mas enquanto o tamanho é menor, a forma mais desfiada, a pena quebradiça. Poderá existir então, homozigotos Intensos (duplo fator Intenso), mas estes pássaros são de qualidade inferior.

Em relação aos canários Nevados o Nevado pode ser mais ou menos importante, isto pode-se explicar, seja por intervenção de outros fatores desconhecidos, seja admitindo que existe o polielismo; por outro lado, diz-se que vários genes ferivam um do outro, dariam retardos cada vez mais importantes na pigmentação das penas.

Nós dissemos que o atraso no depósito do carotenóide favorece a ramificação das barbas e bárbulas. Na realidade, pode-se dizer também que quando o crescimento das barbas e bárbulas é rápido, que o carotenóide não se deposita, ou se deposita pouco.

O canário Nevado e o canário de pena longa refletem estes dois aspectos de se ver as coisas.

Sobre o plano prático, o cruzamento de Intenso e de Nevados, de penas longas e de penas curtas, dependerá do objetivo perseguido.

No que concerne aos canários de cor, Intensos x Nevados é a regra, e teremos em conta que o Intenso reforça a cor sempre, enquanto o Nevado a suaviza.

Nos canários de porte, temos a seleção entre Intenso x Nevado leve, e Nevado x Nevado que a gente pode alternar; tendo em conta que o Nevado possui de maciez, enquanto que o Intenso obtém uma plumagem apertada.

Isto é o aspecto dos pássaros que devem presidir os cruzamentos.



criadouro semear

www.criadourosemear.com.br